



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS ANO FISCAL DE 2013

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DO TESOURO**



FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS
ANO FISCAL DE 2013

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DO TESOURO

Prefácio

O Relatório Financeiro do Director-Geral do Tesouro relativo ao Fundo das Infra-estruturas para o Ano Financeiro de 2013 foi preparado de acordo com o artigo 32.º e com a alínea b) do número 1 do artigo 45.º da Lei sobre Orçamento e Gestão Financeira, Lei n.º 13/2009, de 21 de Outubro.

Os dados compilados e apresentados neste relatório visam fornecer informações fiáveis, significativas e úteis ao Parlamento Nacional, ao povo da República Democrática de Timor-Leste e a outros utilizadores interessados.

O relatório inclui as Demonstrações Financeiras Anuais auditadas, em conformidade com os princípios de contabilidade do setor público segundo o Método de Caixa, bem como demonstrações suplementares preparadas de acordo com a dotação final.

Tenho a honra de apresentar aos ilustres Deputados o Relatório e Contas do Fundo de Infra-estruturas para o Ano Financeiro de 2013.


Emília Pires
Ministra das Finanças



Índice

Relatório do Director-Geral do Tesouro.....	5
Declaração de Responsabilidades do Ministério das Finanças	6
Relatório do Auditor Independente	12
Demonstração de Receitas e Pagamentos em Dinheiro	13
Notas às Demonstrações Financeiras.....	14
Demonstrações Suplementares Não Auditadas.....	23

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS
Informações Gerais
Para o período que terminou a 31 de Dezembro de 2013

Membros do Conselho de Administração:

Primeiro-Ministro	S. Exa. Sr. Kay Rala Xanana Gusmão
Ministra das Finanças	S. Exa. Sra. Emília Pires
Ministro das Obras Públicas	S. Exa. Sr. Gastão de Sousa
Ministro dos Transportes e Comunicações	S. Exa. Sr. Pedro Lay

Apoio técnico e administrativo:

Coordenador do Secretariado dos Grandes Projectos	Sr. José DRF Abel
Diretor da Agência de Desenvolvimento Nacional (ADN)	Sr. Samuel Marçal
Diretor da Comissão Nacional de Aprovisionamento (CNA)	Sr. Aniceto do Rosário

Director-Geral do Tesouro Sr. Agostinho Castro

Banco Banco Central de Timor Leste

Auditor Independente Deloitte

RELATÓRIO DO DIRECTOR-GERAL DO TESOURO

1. Base de preparação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Método de Caixa das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público (“Método de Caixa NICSP”), em conformidade com a Parte 1 dessas Normas.

2. Reporte Financeiro segundo o Método de Caixa

O Fundo das Infra-estruturas (o Fundo) foi estabelecido em Março de 2011 ao abrigo do artigo 32.º da Lei sobre Orçamento e Gestão Financeira. As receitas, rendimentos e lucros destes fundos não são transferidos para o Fundo Consolidado no final do ano, sendo ao invés retidos pelos fundos de modo a que estes possam cumprir a sua finalidade. O Ministério das Finanças é responsável por gerir e controlar os fundos estabelecidos.

A alínea 5) do número 1 do artigo 45.º da Lei sobre Orçamento e Gestão Financeira estabelece que o Ministério das Finanças deverá submeter um conjunto de demonstrações financeiras consolidadas auditadas compilado pelo Tesouro, consistente com as normas internacionais de contabilidade. O número 1 do artigo 43.º da mesma Lei estabelece que os registos contabilísticos devem ser mantidos segundo a classificação de método de caixa proposto pelo Fundo Monetário Internacional. Deste modo as presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas segundo o Método de Caixa NICSP.

3. Reporte Financeiro segundo a Dotação Orçamental

As Demonstrações Financeiras Suplementares reflectem a execução orçamental contra a dotação e consistem em transações relativas ao período de 1 de Janeiro de 2013 a 31 de Dezembro de 2013.

Os saldos calculados no final de cada ano financeiro são retidos na conta oficial do Fundo e transportados para o ano seguinte.

Em 2013 foram transportadas dotações do Fundo das Infra-estruturas não utilizadas em 2012 no valor de 444,4 milhões de dólares (incluindo 43,0 milhões em empréstimos), já que o fundo é plurianual.

As dotações restantes a partir do saldo transportado, no valor de 160 milhões de dólares (incluindo 500.000 dólares em empréstimos) foram adicionadas à dotação orçamental do Fundo das Infra-estruturas para 2013.

Ambos os ajustes estão reflectidos nas Dotações Orçamentais finais de 604,4 milhões de dólares.

4. Estimativas de Despesas Orçamentais

O Orçamento para o Ano Financeiro de 2013 foi aprovado a 18 de Fevereiro de 2013 e promulgado a 28 de Fevereiro de 2013, através da Lei n.º 2/2013, de 1 de Março. As dotações aprovadas foram no valor de 160,0 milhões de dólares. As tabelas seguintes mostram as dotações originais e as dotações finais e as redistribuições.

Tabela 1

Natureza das Dotações	Dotações Originais – Fundo das Infra- estruturas AF de 2013 (milhares de dólares)	Dotações transportadas a partir de 2012 (milhares de dólares)	Dotações Finais AF de 2013 (milhares de dólares)
Fundo das Infra-estruturas	159.526	401.263	560.789
Empréstimos da JICA e do BAD	500	43.088	43.588
Total	160.026	444.351	604.377

A tabela seguinte discrimina as alocações por sectores de programa.

Tabela 2

Discriminação das Afectações a partir do Fundo por Sectores de Programa			
Programas	Dotações Originais AF de 2013 (milhares de dólares)	Redistribuições (milhares de dólares)	Dotações Finais AF de 2013 (milhares de dólares)
Agricultura	6.953	-	6.953
Água e Saneamento	10.098	-	10.098
Desenvolvimento Urbano e Rural	6.576	-	6.576
Edifícios Públicos	20.679	-	20.679
Educação	8.422	-	8.422
Electricidade	121.667	-	121.667
Equipamentos Informáticos	4.000	-	4.000
ODMs	46.263	-	46.263
Saúde	2.041	-	2.041
Segurança e Defesa	17.599	-	17.599
Solidariedade Social	1.663	-	1.663
Tasi Mane	139.402	-	139.402
Transportes	6.967	-	6.967
Desenhos e Fiscalização de Novos Projectos	19.418	-	19.418
Estradas	87.535	-	87.535
Pontes	15.230	-	15.230
Portos	10.975	-	10.975
Desenvolvimento da Região de Oecusse	8.822	-	8.822
Programa do Sector Financeiro	23.980	-	23.980
Programa do Sector da Juventude e Desporto	2.500	-	2.500
Empréstimos referentes ao Fundo das Infra- estruturas, Instituições Externas	43.588	-	43.588
Total	604.377	-	604.377

1. Execução Orçamental Global

As receitas e despesas concretas são apresentadas segundo o método de caixa pleno.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
 INFRASTRUCTURE FUND
 SUMMARY STATEMENT OF CASH RECEIPTS AND PAYMENTS AGAINST APPROPRIATION FY 2013

	Dotações Originais 2013	Redistri- buições	Dotação Final	Despesas Concretas	Percentagem de Execução
	Milhares USD	Milhares USD	Milhares USD	Milhares USD	%
RECEITAS					
Dotações do Orçamento Geral do Estado	604,377		604,377	210,961	
Total das Receitas	604,377	-	604,377	210,961	
PAGAMENTOS					
Capital e Desenvolvimento					
Agricultura	6,953		6,953	2,810	40%
Água e Saneamento	10,098		10,098	754	7%
Desenvolvimento Urbano e Rural	6576		6576	-	0%
Edifícios Públicos	20,679		20,679	4,760	23%
Educação	8,422		8,422	2,444	29%
Electricidade	121,667		121,667	80,883	66%
Equipamentos Informáticos	4,000		4,000	208	5%
ODMs	46,263		46,263	7,129	15%
Saúde	2,041		2,041	238	12%
Segurança e Defesa	17,599		17,599	4,307	24%
Solidariedade Social	1,663		1,663	1,152	69%
Tasi Mane	139,402		139,402	5,709	4%
Trasportes	6,967		6,967	-	0%
Desenhos e Fiscalização de Novos Projectos	19,418		19,418	63	0%
Estradas	87,535		87,535	59,845	68%
Pontes	15,230		15,230	10,454	69%
Portos	10,975		10,975	1,257	11%
Programa de Desenvolvimento da Região de Oecusse	8,822		8,822	4,757	54%
Programa do Sector Financeiro	23,980		23,980	17,544	73%
Programa do Sector da Juventude e Desporto	2,500		2,500	363	15%
Empréstimos do Fundo de					
Infra-estruturas, Agências	43,588		43,588	6,284	14%
Total dos Pagamentos	604,377	-	604,377	210,961	35%

A execução orçamental total do fundo foi 35% do montante orçamentado. As capacidades consideráveis de absorção, as limitações a nível de planeamento e a finalização da aquisição de terrenos e das compensações contribuíram para que muitas categorias de infra-estruturas tivessem baixas taxas de execução. Isto é agravado pela falta de pessoal técnico com qualidade e experiência no sector da construção civil, bem como pela falta de capacidade de supervisão e monitorização nos ministérios governamentais. Foram já iniciadas medidas corretivas, com o Governo a estabelecer critérios de pré-qualificação para empresas nacionais. Prevê-se que este exercício esteja concluído até Agosto de 2014.

Relativamente ao projecto Tasi Mane, foi primeiro necessário conduzir diversos estudos preliminares, técnicos, sociais e económicos, os quais já se encontram concluídos. É também necessário concluir diversas infra-estruturas de apoio antes de se poder arrancar com o projecto Tasi Mane, como por exemplo construção de estradas e pontes, fornecimento de electricidade e abastecimento de água. Estes factores contribuíram para uma execução do Tasi Mane inferior ao esperado.

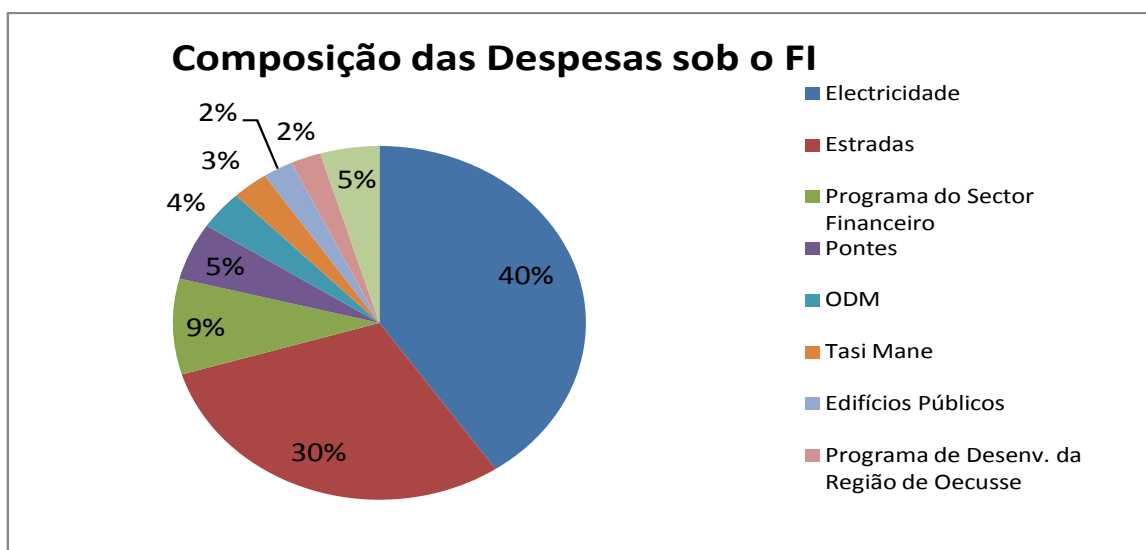
No que se refere ao Desenvolvimento Urbano e Rural, foi necessário abrir concurso para o Programa de mapeamento aéreo e vigilância LIDAR, o que causou atrasos nos próprios programas de desenvolvimento. Em algumas áreas houve também chuvas fortes que causaram dificuldades de acesso que dificultaram ainda mais a implementação do programa.

O outro projecto de valor elevado que enfrentou dificuldades foi o Objectivo de Desenvolvimento do Milénio de providenciar habitações adequadas para as comunidades rurais. O plano inicial de fornecer às famílias materiais de construção para que elas construíssem as suas próprias casas foi entretanto alterado, passando-se a fornecer secções pré-fabricadas para serem instaladas *in loco*. Houve igualmente uma mudança de âmbito, adoptando-se uma abordagem mais virada para as comunidades, com várias habitações a serem construídas numa localização central. Isto resultou na necessidade de providenciar apoio alargado a nível de água e electricidade, o que provocou atrasos na implementação. Devido a estes factores o projecto encontra-se actualmente a ser reavaliado.

A falta de capacidade causou atrasos nos projectos de Transportes, Portos e Água e Saneamento.

Com uma vasta gama de projectos de infra-estruturas sob a alçada do Fundo das Infra-estruturas e com o estabelecimento da iniciativa para o Desenho e Fiscalização de Novos Projectos, os Ministérios começaram a cumprir as directivas oficiais de aprovisionamento. Isto resultou num processo de selecção melhor, porém mais demorado, o que também afecta a taxa de execução.

A percentagem de execução inferior ao planeado a nível da Segurança e Defesa deve-se à adopção de uma política de colocação dos postos militares longe dos centros populacionais. Isto fez com que fosse necessário construir infra-estruturas de apoio antes de se iniciar a actividade principal de construção, o que teve impacto na taxa de execução.



O gráfico anterior demonstra que a Electricidade, as Estradas, o Sector Financeiro e as Pontes são os maiores sectores de despesas sob os vários programas do Fundo das Infra-estruturas.

Saldo de Dinheiro

No final do período contabilístico havia um saldo de 256 milhões de dólares, representando dinheiro e equivalentes a dinheiro mantidos no Banco Central de Timor-Leste.

(Valores em milhares de dólares)

Saldo de Dinheiro em:		
	31 Dezembro 2013	31 Dezembro 2012
Saldo de Dinheiro no Banco Central de Timor-Leste	256.351	460.676

Conclusão

O Secretariado dos Grandes Projectos, a Agência de Desenvolvimento Nacional e a Comissão Nacional de Aprovisionamento, juntamente com os respectivos Ministérios, são responsáveis por gerir a execução dos projectos. O Fundo executou 35% das suas dotações até 31 de Dezembro de 2013.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

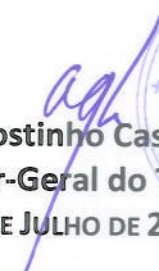
Declaração de responsabilidades do Ministério das Finanças relativamente à preparação e aprovação das Demonstrações Financeiras para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013

A declaração seguinte, que deve ser lida em conjunto com as responsabilidades do auditor independente indicadas no relatório do auditor independente, tem por objetivo distinguir as responsabilidades respetivas do Ministério das Finanças e dos auditores independentes relativamente às Demonstrações Financeiras do Fundo das Infra-estruturas de Timor-Leste.

O Ministério das Finanças é responsável por preparar e apresentar devidamente as Demonstrações Financeiras de acordo com a Norma Internacional de Reporte Financeiro no Sector Público segundo o Método de Caixa de Contabilidade e com a Lei sobre Orçamento e Gestão Financeira.

Esta responsabilidade inclui também a conceção, estabelecimento e manutenção de controlo interno relevante para a preparação e apresentação correta das Demonstrações Financeiras isentas de erros materiais devidos a fraude ou erro, bem como a seleção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas.

As Demonstrações Financeiras acompanhantes para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013 foram aprovadas em nome do Ministério das Finanças pelo Director-Geral do Tesouro do Ministério das Finanças.


Agostinho Castro
Director-Geral do Tesouro
22 DE JULHO DE 2014



Relatório do Auditor Independente para o Ministro das Finanças da República Democrática de Timor-Leste sobre as Demonstrações Financeiras Anuais do Fundo de Infra-Estruturas de Timor-Leste para o ano findo em 31 de Dezembro de 2013

Auditámos as Demonstrações Financeiras anexas do Fundo de Infra-Estruturas do Governo da República Democrática de Timor-Leste (“Fundo de Infra-Estruturas”), que compreendem a Demonstração de recebimentos e pagamentos para o ano findo em 31 de Dezembro de 2013 e um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, conforme expresso nas páginas 14 a 22.

Responsabilidade do Ministério das Finanças pelas Demonstrações Financeiras

O Ministério das Finanças é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas Demonstrações Financeiras, em conformidade com a norma internacional de contabilidade do sector público *Relato Financeiro Numa Base de Caixa* e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de Demonstrações Financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Financeiras baseada na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materiais.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das Demonstrações Financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pelo Governo a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Fundo de Infra-Estruturas. Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas, bem como avaliar a apresentação global das Demonstrações Financeiras.

Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria

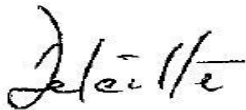
Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, os saldos de numerário em 31 de Dezembro de 2013 do Fundo de Infra-Estruturas e os seus recebimentos e pagamentos do período então findo, de acordo com a norma internacional de contabilidade do sector público *Relato Financeiro Numa Base de Caixa*.

Ênfases

Sem afectar adicionalmente a nossa opinião, chamamos a atenção para o seguinte:

- Na Nota 7 é referido que durante os exercícios de 2011 e 2012 verificou-se um incumprimento significativo do Decreto-Lei do Aprovisionamento e dos Guias das Melhores Práticas. No decurso do exercício de 2013 continuaram a verificar-se situações de incumprimento com os objectivos de aprovisionamento pretendidos incluídos no Decreto-Lei e nos Guias das Melhores Práticas, particularmente no tocante à optimização dos dispêndios.
- Na Nota 7 é referido que o Ministério das Finanças recebeu documentação relacionada com transacções através das quais ministérios terão assumido compromissos em nome do Governo sem terem dado cumprimento ao procedimento de Aviso de Autorização de Despesas (“AAD”) previsto na Lei do Orçamento e Gestão Financeira de 2009. AAD relacionados com tais transacções foram subsequentemente processados, tendo os correspondentes pagamentos sido registados na Demonstração de recebimentos e pagamentos para o ano findo em 31 de Dezembro de 2013.



Deloitte
Chartered Accountants,
Dili, 23 de Julho de 2014

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
FUNDO DE INFRA-ESTRUTURAS
DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS E PAGAMENTOS EM DINHEIRO
Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013

	Nota	2013 US\$ 000's	2012 US\$ 000's
RECEITAS			
Receitas do Fundo Consolidado de Timor-Leste	2	-	691,250
Receitas de Empréstimos da JICA e do BAD		6,284	
Juros Bancários		178	25
		<u>6,462</u>	<u>691,275</u>
Pagamentos efectuados pelo CFET em nome do Fundo	4	403	3,133
Pagamentos efectuados pelo FDCH em nome do Fundo	4	-	-
Total das Receitas		<u>6,865</u>	<u>694,408</u>
PAGAMENTOS			
Capital e Desenvolvimento			
Agricultura		(2,810)	(2,380)
Água e Saneamento		(754)	(2,871)
Desenvolvimento Urbano e Rural		-	(500)
Edifícios Públicos		(4,760)	(9,581)
Educação		(2,444)	(1,582)
Electricidade		(80,883)	(300,555)
Equipamento Informático		(208)	(5,948)
ODM		(7,129)	(12,833)
Saúde		(238)	(3,067)
Segurança e Defesa		(4,307)	(4,255)
Solidariedade Social		(1,152)	(885)
Tasi Mane		(5,709)	(9,709)
Transportes		-	(41,911)
Desenhos e Fiscalização de Novos Projectos		(63)	
Estradas		(59,845)	-
Pontes		(10,454)	-
Portos		(1,257)	-
Programa de Desenv. da Região de Oecusse		(4,757)	-
Programa do Sector Financeiro		(17,544)	-
Programa do Sector da Juventude e Desporto		(363)	-
Projectos Rodoviários sob Empréstimos da JICA e do BAD	7	<u>(6,284)</u>	
		(210,961)	(396,077)
Impostos de Retenção	3	7,318	5,293
Pagamentos em Dinheiro para Desenvolvimento de Capital		(203,643)	(390,784)
Pagamento ao CFET	5	(7,547)	(8,584)
Pagamentos efectuados ao FDCH	5	-	(40)
Pagamentos em Dinheiro para Desenvolvimento de Capital		<u>(211,190)</u>	<u>(399,408)</u>
Aumento/(Redução) de Dinheiro		<u>(204,325)</u>	<u>295,000</u>
Dinheiro no início do ano	3	460,676	165,676
Aumento/(Redução) de Dinheiro		(204,325)	295,000
Dinheiro no final do ano	3	<u>256,351</u>	<u>460,676</u>

FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O ANO QUE TERMINOU A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

1. Políticas Contabilísticas

Aspectos Gerais

O Fundo das Infra-estruturas foi criado pela Lei n.º 1/2011, de 14 de Fevereiro, ao abrigo do artigo 32.º da Lei sobre Orçamento e Gestão Financeira.

O Fundo das Infra-estruturas é regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 8/2011, de 16 de Março e foi criado para financiar a implementação de projectos de infra-estruturas aprovados pelo Orçamento que requerem investimentos volumosos ao longo de vários anos para dar resposta às necessidades de Timor-Leste.

A atividade principal do Fundo das Infra-estruturas é financiar programas e projectos estratégicos que visem a aquisição, construção e desenvolvimento de:

- a) Infra-estruturas rodoviárias, incluindo estradas, pontes, portos e aeroportos;
- b) Geradores de energia e linhas de distribuição;
- c) Telecomunicações;
- d) Infra-estruturas que promovam a proteção de cheias;
- e) Instalações de tratamento de água e saneamento;
- f) Instalações logísticas, incluindo infra-estruturas de armazenamento;
- g) Edifícios governamentais, incluindo instalações de saúde e educação;
- h) Outras infra-estruturas que promovam o desenvolvimento estratégico.

O Fundo controla a sua própria conta bancária. As dotações e outras receitas em dinheiro são depositadas na conta bancária do Fundo das Infra-estruturas.

Base de Preparação

O artigo 32.º da Lei sobre Orçamento e Gestão Financeira estabelece que, sempre que autorizado por lei, podem ser estabelecidos fundos especiais fora do Fundo Consolidado. As receitas, rendimentos e lucros destes fundos não são transferidos para o Fundo Consolidado no final do ano, sendo ao invés retidos pelos fundos de modo a que estes possam cumprir a sua finalidade. O Ministério das Finanças é responsável por gerir e controlar os fundos.

O número 4 do artigo 42.º da Lei sobre Orçamento e Gestão Financeira estabelece que o Ministério das Finanças deverá entregar ao Parlamento Nacional um conjunto de Demonstrações Financeiras compiladas pelo Tesouro. Deste modo as Demonstrações Financeiras foram preparadas segundo a Norma Internacional de Reporte Financeiro no Sector Público segundo o Método de Caixa de Contabilidade (“Método de Caixa das NICSP”), em linha com a Parte 1 dessas Normas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente durante o período.

FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O ANO QUE TERMINOU A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Entidade de Reporte

A entidade de reporte para estas demonstrações financeiras é o Fundo das Infra-estruturas.

Denominação de Reporte

Todos os montantes são apresentados em dólares americanos (USD).

Data de Autorização

As demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação a 15 de Julho de 2014 por Agostinho Castro, Director-Geral do Tesouro, Ministério das Finanças, República Democrática de Timor-Leste.

Dinheiro

O dinheiro engloba depósitos à ordem e equivalentes a dinheiro mantidos em bancos. O artigo 15.º da Lei sobre Orçamento e Gestão Financeira estabelece os requisitos para a operação de contas bancárias oficiais.

Receitas

A Demonstração de Receitas e Pagamentos em Dinheiro regista como receitas:

- Montantes depositados nas contas bancárias oficiais do Fundo das Infra-estruturas;
- Pagamentos efectuados em nome do Fundo pelo Fundo Consolidado de Timor-Leste (FCTL);
- Pagamentos efectuados em nome do Fundo pelo Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano (FDCH);
- Montantes resultantes de empréstimos contraídos junto de instituições mutuantes.

FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O ANO QUE TERMINOU A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Pagamentos

A Demonstração de Receitas e Pagamentos em Dinheiro regista os pagamentos efectuados através da conta bancária oficial do Fundo das Infra-estruturas, incluindo pagamentos efectuados pelo Fundo em nome do FCTL e do FDCH. Estes pagamentos incluem:

Pagamentos de Capital de Desenvolvimento

Pagamentos efectuados para projectos de infra-estruturas. Estes incluem projectos plurianuais, projectos de grande dimensão e projectos dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Estes projectos terão uma duração que pode ir para lá de um ano, dependendo da sua dimensão e do prazo de implementação.

Créditos escriturários

O governo pode fazer pagamentos avançados a bancos através de créditos escriturários. Estes avanços são classificados como pagamentos quando o dinheiro é transferido para os bancos antes da recepção dos bens.

Fundo Consolidado de Timor-Leste

Pagamentos ao Fundo Consolidado de Timor-Leste relativamente a itens diversos, incluindo o pagamento de imposto de retenção retido a partir de fornecedores.

Pagamentos de empréstimos

Pagamentos a instituições mutuantes relativamente a fundos contraídos, incluindo amortização dos montantes principais, juros e honorários de empréstimo.

FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O ANO QUE TERMINOU A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

2. Receitas a partir do Fundo Consolidado de Timor-Leste

O Orçamento para o Ano Financeiro de 2013 foi aprovado a 18 de Fevereiro de 2013 e promulgado a 28 de Fevereiro de 2013, segundo a Lei n.º 2/2013, de 1 de Março. A dotação original foi de 160 milhões de dólares. A este montante acrescentam-se as dotações não utilizadas de anos anteriores, perfazendo a dotação final para 2013.

3. Montantes retidos a partir de pagamentos de fornecedores

Os pagamentos nas categorias de capital de desenvolvimento, tal como estão indicados na demonstração de receitas e pagamentos em dinheiro, incluem impostos de retenção retidos a fornecedores quando da realização de pagamentos. Estes montantes são devidos à Direcção Nacional dos Impostos Domésticos e são transferidos pelo Fundo para o Fundo Consolidado de Timor-Leste. Os montantes retidos a partir de fornecedores são deduzidos aos pagamentos nas categorias de capital e desenvolvimento, tal como estão indicados na demonstração de receitas e pagamentos em dinheiro, de modo a reflectir o dinheiro concreto pago aos fornecedores.

4. Pagamentos efectuados pelo Fundo Consolidado de Timor-Leste em nome do Fundo

Os pagamentos efectuados em nome do Fundo por parte do Fundo Consolidado de Timor-Leste totalizaram 403.000 dólares (em 2012: 3 milhões de dólares).

É possível um fundo fazer pagamentos em nome de outro por questões de expediência administrativa e operacional. Estes pagamentos são liquidados através de contas interinstitucionais estabelecidas em todos os fundos.

5. Pagamentos efectuados pelo Fundo ao Fundo Consolidado de Timor-Leste (FCTL) e em nome do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano (FDCH)

Os pagamentos efectuados pelo Fundo em nome do FDCH totalizaram zero (em 2012: 40.000 dólares).

Os pagamentos efectuados pelo Fundo ao FCTL totalizaram 7,5 milhões de dólares, dizendo respeito a impostos de retenção cobrados pelo Fundo no curso das suas operações.

FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 PARA O ANO QUE TERMINOU A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

6. Dinheiro

(Valores em milhares de dólares)

Saldo de Dinheiro em:		
	31 Dezembro 2013	31 Dezembro 2012
Saldo de Dinheiro no Banco Central de Timor-Leste	256.351	460.676

7. Projectos de Infra-estruturas Financiados por Empréstimos Externos

Durante o ano foram iniciados projectos resultantes dos dois empréstimos negociados no ano anterior. Foram também contraídos empréstimos adicionais junto de instituições multilaterais. Os empréstimos pendentes no final do ano englobam:

Análise da Utilização de Empréstimos							
Descrição	Denomi- nação (milhares de dólares)	Utilizados a 31 Dez 2012 (milhares de dólares)	Saque (milhares de dólares)	Honorários (milhares de dólares)	Juros (milhares de dólares)	Ajustes de Taxa Cambial (milhares de dólares)	Empré- timo a 31 Dez 2013 (milhares de dólares)
Empréstimo BAD LN 2857	US\$	-	4.047	56	-	-	4.103
Empréstimo BAD LN 2858	DES	-	578	-	1	2	581
Empréstimo JICA TLS P 1	JPY	-	1.614	65	-	84	1.594
Total	(1)	-	6.238	121	1	85	6.278

Para lá dos saques utilizados foram igualmente realizados pagamentos de juros no valor de 47.000 dólares durante o ano, perfazendo um total de 6.285.000 dólares de pagamentos a instituições externas na Declaração de Receitas e Pagamentos para o ano.

FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 PARA O ANO QUE TERMINOU A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Movimentos em Montantes de Empréstimos Pendentes						
Descrição	Denominação (milhares de dólares)	Empréstimo a 31 Dez 2012 (milhares de dólares)	Saque (milhares de dólares)	Funções Adicionais (milhares de dólares)	Ajustes de Taxa Cambial (milhares de dólares)	Empréstimo a 31 Dez 2013 (milhares de dólares)
Empréstimo BAD LN 2857	US\$	30.850	(4.103)	-		26.747
Empréstimo BAD LN 2858	SDR	9.094	(581)	-		8.513
Empréstimo JICA TLS P 1	JPY	68.724	(1.594)	-	(18.562)	48.568
Projecto Rodoviário do Banco Mundial Solerema - Ainaro	US\$	-	-	40.000		40.000
Projecto Rodoviário do BAD Manatuto - Natarbora	US\$ / SDR	-	-	50.275		50.275
Total		108.668	(6.278)	90.275	(18.563)	174.102

8. Incumprimento Processual a nível de Processos de Aprovisionamento e Pagamento

Compromissos que não cumprem o Procedimento de Avisos de Autorização de Despesa (AAD)

O Ministério das Finanças recebeu documentação relativa a transacções em que Ministérios obrigaram o Governo sem respeitar o Procedimento de Avisos de Autorização de Despesa (AAD) estabelecido na Lei sobre Orçamento e Gestão Financeira. Os AADs relativos a estas transacções foram processados com base em obrigações e as transacções relevantes foram registadas na Demonstração Consolidada de Receitas e Pagamentos para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013.

Transacções que não cumprem Procedimentos de Aprovisionamento

O aprovisionamento foi descentralizado durante o ano financeiro de 2010, de acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 18 de Fevereiro. Para lá deste Decreto-Lei, o Ministério das Finanças emitiu Guias de Melhores Práticas de Aprovisionamento para serem seguidos pelos Ministérios antes do envio de documentação para pagamentos ao Ministério das Finanças. O Decreto-Lei n.º 1/2010, de 18 de Fevereiro e os Guias de Melhores Práticas foram concebidos para constituir um quadro sobre melhores práticas de aprovisionamento em Ministérios. Um exame independente aos processos de aprovisionamento efectuado pela Deloitte em 13 Ministérios e outras instituições públicas em anos anteriores constatou que havia um incumprimento considerável em relação ao quadro de práticas de aprovisionamento.

FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O ANO QUE TERMINOU A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Posteriormente à emissão dos relatórios, o Governo introduziu novos procedimentos de controlo, juntamente com o módulo de Contratos / Aprovisionamento do Sistema Informático de Gestão Financeira. A Agência de Desenvolvimento Nacional (ADN) melhorou os procedimentos de controlo e reforçou a sua capacidade no que diz respeito à monitorização de projectos.

Não obstante isto, continua a haver incerteza sobre se os objectivos de aprovisionamento pretendidos foram cumpridos durante o ano financeiro, em especial no que se refere à eficácia em termos de custo.

9. Orçamento Original e Orçamento Final Aprovado e Comparação entre os Montantes Orçamentados e os Montantes Concretos

As demonstrações financeiras são preparadas segundo o Método de Caixa para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013.

O Orçamento Geral do Estado foi promulgado a 28 de Fevereiro de 2013. O Orçamento e as despesas cobradas são indicados nas demonstrações suplementares emitidas em conjunto com as demonstrações financeiras.

As receitas e pagamentos divulgados nas demonstrações financeiras referem-se ao ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013. Os impostos de retenção resultantes desses pagamentos são também contabilizados como receitas do Fundo Consolidado. Isto está de acordo com o Método de Caixa Pleno das NICSP, o qual é utilizado desde 31 de Dezembro de 2012.

A percentagem de despesas do Governo em relação às dotações aprovadas pelo Parlamento Nacional no ano financeiro de 2013 foi de 35%.

FUNDO DAS INFRA-ESTRUTURAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 PARA O ANO QUE TERMINOU A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

INFRASTRUCTURE FUND

DEMONSTRAÇÃO BREVE DAS RECEITAS E PAGAMENTOS EM DINHEIRO CONTRA AS DOTAÇÕES NO AF DE 2013

	Dotação Original 2013 A US\$ 000's	Redistri- buições B= (C-A) US\$ 000's	Dotação Final C US\$ 000's	Pagamentos de Bens e Serviços em 2013 D US\$ 000's	Percentagem G= D/C %
RECEITAS					
Receitas a partir do Fundo Consolidado de Timor-Le	604,377		604,377	-	
Imposto de Retenção				5,947	
Juros Bancários				178	
Total das receitas	604,377	-	604,377	6,124	
PAGAMENTOS					
Capital e Desenvolvimento					
Agricultura	6,953		6,953	2,810	40%
Água e Saneamento	10,098		10,098	754	7%
Desenvolvimento Urbano e Rural	6,576		6,576	-	0%
Edifícios Públicos	20,679		20,679	4,760	23%
Educação	8,422		8,422	2,444	29%
Electricidade	121,667		121,667	80,883	66%
Equipamentos Informáticos	4,000		4,000	208	5%
ODM	46,263		46,263	7,129	15%
Saúde	2,041		2,041	238	12%
Segurança e Defesa	17,599		17,599	4,307	24%
Solidariedade Social	1,663		1,663	1,152	69%
Tasi Mane	139,402		139,402	5,709	4%
Transportes	6,967		6,967	-	0%
Desenho e Fiscalização de Novos Projectos	19,418		19,418	63	0%
Estradas	87,535		87,535	59,845	68%
Pontes	15,230		15,230	10,454	69%
Portos	10,975		10,975	1,257	11%
Programa de Desenvolv. da Região de Oecusse	8,822		8,822	4,757	54%
Programa do Sector Financeiro	23,980		23,980	17,544	73%
Programa do Sector da Juventude e Desporto	2,500		2,500	363	15%
Empréstimos do Fundo de					
Infra-estruturas, Agências	43,588		43,588	6,284	14%
Total dos Pagamentos	604,377	-	604,377	210,961	35%

A Orçamento Original

B Redistribuições

C Orçamento Final

D Pagamento de bens e serviços e Capital de Desenvolvimento

E Percentagem

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SUPLEMENTARES NÃO AUDITADAS

Índice

Demonstração detalhada de despesas por projectos	24
--	----

FUNDO DAS INFRA- ESTRUTURAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DAS INFRA - ESTRUTURAS
DECLARAÇÃO DETALHADA DAS DESPESAS POR PROJETO

(em milhares de dólares)

Código	Programa	Sub Programa	Dono do Projecto	Código	Nome do Projecto	Saldo 2012(A)	Orçamento Original(B)	Orçamento Final (C)	Orçamento revisto após auditoria	Despesas em Dinheiro(D)	% D/C
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970101	Continuação da Construção de Irrigação em Bebui Uatulari	0	-	-	0	-	-
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970102	Protecção de canal de irrigação e Zona Agrícola no esquema de irrigação de Casameta	43	110	110	153	-	-
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970103	Protecção de canal de irrigação e Zona Agrícola no esquema de irrigação de Tono	(46)	89	89	43	90	101%
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970104	Construção e supervisão da Irrigação de Raibere	-	-	1,800	-	646	36%
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970105	Construção e supervisão da Irrigação de Maukola	-	-	-	-	-	-
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970106	Construção e supervisão da Irrigação de Beikala	-	(887)	-	(887)	-	-
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970107	Construção de Irrigação da Oebaba	-	887	887	887	887	100%
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970109	Construção de Irrigação da Buluto	-	-	-	-	-	-
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970110	Construção e supervisão da Irrigação de Galata	-	-	-	-	-	-
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970111	Construção e supervisão da Irrigação de Larisula	-	1,000	1,000	1,000	119	12%
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970112	Construção e supervisão da Irrigação de Dardau	-	-	-	-	-	-
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970113	Desenho detalhado e estudos para construção de irrigação	1,852	-	800	1,852	89	11%
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970114	Projecto de Irrigação Raibere, Hatudo (Ainaro)	2,500	-	-	2,500	-	-
797	Agricultura	Irrigação	Agricultura	7970115	Projecto de estudo técnico e construção irrigação Karau Ulun em Same-Manufahi.	2,500	-	2,267	2,500	979	43%
Sub Total						6,849	1,199	6,953	8,048	2,810	40%
798	Água e Saneamento	Plano mestre	MoF/Mol	7980101	Plano mestre, concepção de sistema e estudos relativos a Água e Saneamento (nível nacional)	592	500	500	1,092	485	97%
798	Água e Saneamento	Plano mestre	MoF/Mol	7980102	Construção e supervisão de Água e Saneamento (nível nacional)	-	-	-	-	-	-
798	Água e Saneamento	Plano mestre	MoF/Mol	7980103	Plano mestre, concepção de sistema e estudos relativos a Esgotos em Díli	933	-	740	933	-	-
798	Água e Saneamento	Plano mestre	MoF/Mol	7980104	Construção e supervisão de Esgotos em Díli	9,104	-	7,858	9,104	268	3%
798	Água e Saneamento	Plano mestre		7980105	Fornecimento de Água em 10 distritos (PPP)	-	500	500	500	-	-
798	Água e Saneamento	Plano mestre		7980106	Fornecimento de Água em Díli (PPP)	-	500	500	500	-	-
798	Água e Saneamento	Esgotos	MoF/Mol	7980201	Díli Dreinagem (Esgoto)	-	-	-	-	-	-
Sub Total						10,629	1,500	10,098	12,129	754	7%
799	Desenvolvimento Urbano e Rural	Desenvolvimento Urbano e Rural	MoF/Mol	7990101	Planeamento espacial na zona Sul de TL (Suai, Manufahi e Víqueque)	(173)	-	326	(173)	-	-
799	Desenvolvimento Urbano e Rural	Desenvolvimento Urbano e Rural	MoF/Mol	7990102	Planeamento espacial nos distritos das terras altas (Ainaro, Aileu, Ermera e Bobonaro)	1,750	-	1,750	1,750	-	-
799	Desenvolvimento Urbano e Rural	Desenvolvimento Urbano e Rural	MoF/Mol	7990103	Planeamento espacial na zona Norte de TL (Manatuto, Baucau, Lospalos, Liquiçá, Díli)	-	1,500	1,500	1,500	-	-
799	Desenvolvimento Urbano e Rural	Desenvolvimento Urbano e Rural	MoF/Mol	7990104	Estudos e plano de concepção para Planeamento Urbano a nível nacional	5,000	(2,000)	3,000	3,000	-	-
Sub Total						6,577	(500)	6,576	6,077	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MTCI	8000101	Construção do mercado de Taibesi	105	(100)	118	5	-	-

FUNDO DAS INFRA- ESTRUTURAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DAS INFRA - ESTRUTURAS
DECLARAÇÃO DETALHADA DAS DESPESAS POR PROJETO

(em milhares de dólares)

Código	Programa	Sub Programa	Dono do Projecto	Código	Nome do Projecto	Saldo 2012(A)	Orçamento Original(B)	Orçamento Final (C)	Orçamento revisto após auditoria	Despesas em Dinheiro(D)	% D/C
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	CNE	8000102	Construção do Edifício Principal da CNE	1,730	116	1,213	1,846	976	80%
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	PN	8000103	Edifício do Parlamento Nacional	6,000	(3,000)	3,000	3,000	1,521	51%
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	CFP	8000104	Construção Edifício CFP	1,799	-	1,079	1,799	896	83%
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MoF	8000105	Concepção, construção e supervisão de edifício e instalações da Administração Pública em Díli	5,000	(3,000)	2,000	2,000	186	9%
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MSS	8000107	Construção Edifício MSS	511	-	511	511	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MSS	8000108	Reabilitação do edifício Banco Comercial	2,000	-	2,000	2,000	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MSS	8000110	Construção novo edifício de Investigação Criminal	2,708	-	2,708	2,708	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MSS	8000111	Construção edifícios de Tribunais (STJ; TSAFC; CSM)	-	2,000	2,000	2,000	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MSS	8000112	Construção edifício Defensoria Pública	-	-	-	-	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MSS	8000113	Concepção, construção e supervisão do novo edifício do MAP em Díli	-	-	-	-	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MSS	8000114	Concepção, construção e supervisão do novo edifício do DNAS em Díli	-	-	-	-	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MSS	8000117	Projecto de construção Edifício de CAC	800	-	800	800	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MSS	8000118	Construção do Edifício do Museu Nacional da Resistência.	2,500	(2,500)	-	-	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público		8000119	Novo edifício Instituto de Gestão Equipamentos	-	1,000	1,000	1,000	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público		8000129	Construção residência primeiro presidente do Parlamento Nacional	-	577	577	577	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público		8000131	Construção do mercado de Manleuana	-	630	630	630	-	-
800	Edifícios Públicos	Edifício Público	MSS	8060104	Construção de Edifício do Ministério da Justiça	3,037	265	3,043	3,301	1,180	39%
Sub Total						26,191	(4,013)	20,679	22,178	4,760	23%
801	Educação	Escolas	ME	8010101	Construção de Nova Escola Polo de Baucau, de Referência da Escola Portuguesa de Díli	605	78	709	683	227	32%
801	Educação	Escolas	ME	8010102	Construção de Nova Escola Polo de Same, de Referência da Escola Portuguesa de Díli	597	105	703	703	211	30%
801	Educação	Escolas	ME	8010103	Construção de Nova Escola Polo de Maliana, de Referência da Escola Portuguesa de Díli	519	112	698	631	158	23%
801	Educação	Escolas	ME	8010105	Construção das facilidades das escolas Polos de Ermera, de Referência da Escola Portuguesa de Díli	750	100	850	850	443	52%
801	Educação	Escolas	ME	8010106	Construção das facilidades das escolas Polos de Manatuto, de Referência da Escola Portuguesa de Díli	750	135	885	885	250	28%
801	Educação	Escolas	ME	8010107	Construção de Politécnicas de Lospalos e Suai	2,500	(576)	1,924	1,924	-	-
801	Educação	Universidades	MoF	8010201	Construção e supervisão detalhadas relativamente à Universidade Nacional (Díli)	3,445	(792)	2,653	2,653	1,155	44%
Sub Total						9,166	(838)	8,422	8,328	2,444	29%
802	Energia Eléctrica	Energia Eléctrica	Mol	8020101	Reabilitação das linhas de Média Voltagem - Distribuição	1,817	8,703	9,445	10,520	4,762	50%
802	Energia Eléctrica	Energia Eléctrica	Mol	8020102	Reabilitação das linhas de Baixa Voltagem - Distribuição	6,740	19,078	19,078	25,818	14,927	78%

FUNDO DAS INFRA- ESTRUTURAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DAS INFRA - ESTRUTURAS
DECLARAÇÃO DETALHADA DAS DESPESAS POR PROJETO

(em milhares de dólares)

Código	Programa	Sub Programa	Dono do Projecto	Código	Nome do Projecto	Saldo 2012(A)	Orçamento Original(B)	Orçamento Final (C)	Orçamento revisto após auditoria	Despesas em Dinheiro(D)	% D/C
802	Energia Eléctrica	Energia Eléctrica	Mol	8020103	Geradores da Central Eléctrica de Hera + linhas de Distribuição e Transmissão	9,452	81,048	90,343	90,499	61,194	68%
802	Energia Eléctrica	Energia Eléctrica		8020104	Manutenção das Redes MT, BT nos Distritos e Sub-Distritos	-	2,000	2,000	2,000	-	-
802	Energia Eléctrica	Energia Eléctrica		8020106	Trabalhos preparativos Operação & Manutenção-Central Electrica Betano	-	800	800	800	-	-
Sub Total						18,008	111,629	121,667	129,638	80,883	66%
803	Equipamento Informático	Equipamento Informático	Mol	8030101	Projecto de Conectividade Nacional III	637	-	800	637	208	26%
803	Equipamento Informático	Equipamento Informático	Mol	8030103	Actualização da conexão por satellite de 20 Mbps o 60/80 Mbps	-	2,000	2,000	2,000	-	-
803	Equipamento Informático	Equipamento Informático		8030104	Extensão do PCN II de Network Fibra-Optica	-	1,200	1,200	1,200	-	-
Sub Total						637	3,200	4,000	3,837	208	5%
804	MDG	Água e Saneamento	Mol	8040101	Água e Saneamento	24,504	(17,574)	6,930	6,930	-	-
804	MDG	Habitação	MSS	8040201	Habitações sociais / comunitárias (5 casas por aldeia, num total de 11.145)	80,180	(39,680)	39,333	40,500	7,129	18%
Sub Total						104,684	(57,254)	46,263	47,430	7,129	15%
805	Saúde	Hospital / Clínica	Saúde	8050101	Construção do Hospital de Baucau	4,011	(294)	988	3,717	238	24%
805	Saúde	Hospital / Clínica	Saúde	8050102	Construção de Clínica de Maternidade	-	-	-	-	-	-
805	Saúde	Hospital / Clínica	Saúde	8050103	Reabilitação do Palácio das Cinzas	202	(240)	802	(38)	-	-
805	Saúde	Hospital / Clínica	Saúde	8050104	Desenho, construção e supervisão edificio de "Cuidado Intensivo de Cardiaco" Hospital Guido Valadares	-	-	-	-	-	-
805	Saúde	Hospital / Clínica	Saúde	8050107	Construção do Edificio da Unidade de Cuidado Intensivo (ICCU), Hospital Nacional Guido Valadares	-	251	251	251	-	-
Sub Total						4,213	(283)	2,041	3,930	238	12%
806	Segurança e Defesa	Segurança e Defesa	FFDTL	8060101	Caserna Hera	1,496	500	1,794	1,996	-	-
806	Segurança e Defesa	Segurança e Defesa	FFDTL	8060102	Posto FDTL	2,090	685	2,664	2,775	1,032	39%
806	Segurança e Defesa	Segurança e Defesa	FFDTL	8060103	Construção do Edificio da Polícia Militar	997	500	1,407	1,497	-	-
806	Segurança e Defesa	Segurança e Defesa	MDS	8060105	8 Quartéis de Distrito	470	1,521	1,689	1,991	310	18%
806	Segurança e Defesa	Segurança e Defesa	MDS	8060106	11 Esquadras	257	843	907	1,100	399	44%
806	Segurança e Defesa	Segurança e Defesa	FFDTL	8060107	Desenho detalhado e construção Edificio Comando Componente Naval	1,200	-	1,200	1,200	-	-
806	Segurança e Defesa	Segurança e Defesa	FFDTL	8060108	Finalização residência naval	899	700	1,668	1,599	408	24%
806	Segurança e Defesa	Segurança e Defesa	FFDTL	8060109	Melhoramento infraestruturas PNTL	1,500	3,070	4,270	4,570	1,663	39%
806	Segurança e Defesa	Segurança e Defesa		8060110	Edificio Componente Apoio Serviços, Promoção e Treino	-	1,500	1,500	1,500	495	33%

FUNDO DAS INFRA- ESTRUTURAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DAS INFRA - ESTRUTURAS
DECLARAÇÃO DETALHADA DAS DESPESAS POR PROJETO

(em milhares de dólares)

Código	Programa	Sub Programa	Dono do Projecto	Código	Nome do Projecto	Saldo 2012(A)	Orçamento Original(B)	Orçamento Final (C)	Orçamento revisto após auditoria	Despesas em Dinheiro(D)	% D/C
806	Segurança e Defesa	Segurança e Defesa		8060111	Construção do Instituto de Defesa Nacional	-	500	500	500	-	-
Sub Total						8,909	9,819	17,599	18,727	4,307	24%
807	Solidaridade Social	Monumentos		8000130	Construção do Monumento-Rotunda do Aeroporto Nicolau Lobato, Comoro	-	1,300	1,300	1,300	1,117	86%
807	Solidaridade Social	Monumentos	MSS	8070101	Monumento 12 de Novembro	750	-	-	750	-	-
807	Solidaridade Social	Monumentos	MSS	8070102	Jardim dos Heróis	305	-	363	305	35	10%
Sub Total						1,055	1,300	1,663	2,355	1,152	69%
808	Tasi Mane	Aeroportos	Mol/SERN/MoF	8080101	Concepção de construção e supervisão para o desenvolvimento de infra-estruturas na costa Sul (reabilitação do aeroporto de Suai)	4,070	10,000	14,070	14,070	-	-
808	Tasi Mane	Aeroportos	Mol/SERN/MoF	8080102	Betano Petrochemical-Estudo detalhado de "geotechnical e marine survey"	2,550	1,000	3,550	3,550	2,450	69%
808	Tasi Mane	Estrados e Pontes	MOF/MOI	8080201	Construção e supervisão detalhadas relativamente a Estradas e Pontes (autoestrada Suai-Betano-Beaco)	25,260	8,475	34,040	33,735	-	-
808	Tasi Mane	Petróleo e Gás	SERN/MoF	8080301	Concepção de construção e supervisão para o desenvolvimento de infra-estruturas na costa Sul em Suai - Base de Fornecimentos)	77,033	17,475	83,996	94,508	495	1%
808	Tasi Mane	Petróleo e Gás	Mol/SERN/MoF	8080302	Levantamento detalhado do local para o desenvolvimento de infra-estruturas na costa Sul em Beaco	546	-	-	546	-	-
808	Tasi Mane	Petróleo e Gás	SERN/MoF	8080303	Concepção e supervisão para o desenvolvimento de infra-estruturas na costa Sul em Beaco	1,954	1,000	1,204	2,954	1,000	83%
808	Tasi Mane	Petróleo e Gás	SERN/MoF	8080304	Análise da rota do gasoduto para o desenvolvimento de infra-estruturas na costa Sul	427	-	1,097	427	661	60%
808	Tasi Mane	Petróleo e Gás	SERN/MoF	8080305	Estudos ambientais (S/B/B) para o desenvolvimento de infra-estruturas na costa Sul	1,488	-	1,445	1,488	1,103	76%
808	Tasi Mane	Petróleo e Gás	Mol/SERN/MoF	8080306	Concepção: Estudos de viabilidade técnica, comerciais e FEED	-	-	-	-	-	-
808	Tasi Mane	Portos	Mol/SERN/MoF	8080401	Concepção e estudos para o desenvolvimento de infra-estruturas na costa Sul (porto multifunções de Suai)	-	-	-	-	-	-
Sub Total						113,329	37,950	139,402	151,279	5,709	4%
809	Aeroportos	Aeroportos	Mol	8090101	Reabilitação das Pistas do Aeroporto	2,467	-	2,467	2,467	-	-
809	Aeroportos	Aeroportos	MoF/Mol	8090102	Concepção e estudos (incluindo levantamento de novas localizações) para o desenvolvimento do Aeroporto de Díli	-	(1,000)	2,000	(1,000)	-	-
809	Aeroportos	Aeroportos	MoF/Mol	8090103	Concepção de construção e supervisão para o desenvolvimento do Aeroporto de Díli	3,000	-	-	3,000	-	-
809	Aeroportos	Aeroportos	MoF/Mol	8090105	Concepção de construção (reabilitação e melhoria) e supervisão para o desenvolvimento do Aeroporto de Baucau	-	-	-	-	-	-
809	Aeroportos	Aeroportos	MoF/Mol	8090106	Concepção de construção e supervisão para o desenvolvimento do Aeroporto de Maliana	1,500	-	1,500	1,500	-	-
809	Aeroportos	Aeroportos	MoF/Mol	8090107	Concepção e estudos para o desenvolvimento de infra-estruturas na costa Sul (desenvolvimento de aeroporto de Víqueque)	1,000	-	1,000	1,000	-	-

FUNDO DAS INFRA- ESTRUTURAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DAS INFRA - ESTRUTURAS
DECLARAÇÃO DETALHADA DAS DESPESAS POR PROJETO

(em milhares de dólares)

Código	Programa	Sub Programa	Dono do Projecto	Código	Nome do Projecto	Saldo 2012(A)	Orçamento Original(B)	Orçamento Final (C)	Orçamento revisto após auditoria	Despesas em Dinheiro(D)	% D/C
Sub Total						7,967	(1,000)	6,967	6,967	-	-
871	Preparação de Desenhos e Supervisao-Novos Projectos	Preparação de Desenhos e Supervisao-Novos Projectos		8090501	Preparação de Desenhos e Supervisão-Novos Projectos	-	19,418	19,418	19,418	63	33%
Sub Total						-	19,418	19,418	19,418	63	33%
872	Estradas	Estradas	Mol	8080202	Reabilitação de Estradas Baguia-Watucarbau	3,100	(1,000)	1,650	2,100	1,641	99%
872	Estradas	Estradas	Mol	8080203	Construção e supervisão para o desenvolvimento de estradas Dili-Liquisa e Tibar - Ermera (L)	3,000	1,950	3,000	4,950	1,799	60%
872	Estradas	Estradas	Mol	8080204	Construção e supervisão para o desenvolvimento de estradas Dili-Mantuto-Baucau (L)	4,000	(1,000)	2,986	3,000	-	-
872	Estradas	Estradas	Mol	8080205	Desenho Manatuto-Natarbora, Supervisao e Outros Custos associados ao desenvolvimneto de estradas (L)	2,930	(1,000)	1,930	1,930	-	-
872	Estradas	Estradas	Mol	8090201	Reabilitação de Estradas Cassa-Wemassi	1,588	(500)	1,529	1,088	412	27%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090202	Reabilitação de Estradas Uatucarbau-Baguia-Laga	1,478	(500)	456	978	94	21%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090203	Reabilitação de Estradas Ermera-Atsabe	1,821	770	1,269	2,591	574	45%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090204	Reabilitação de Estradas Ermera-Hatulia	2,050	(1,000)	570	1,050	599	105%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090205	Reabilitação de Estradas Maubarra-Loes	2,571	2,498	3,303	5,069	1,599	48%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090206	Reabilitação de Estradas Lospalos-Tutuala	1,772	(339)	1,137	1,433	152	13%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090207	Reabilitação de Estradas Lospalos-Ilomar	3,680	(2,000)	1,344	1,680	192	14%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090209	Reabilitação de Estradas Tilomar-Weleu	2,378	-	921	2,378	-	-
872	Estradas	Estradas	Mol	8090210	Reabilitação de Estradas Maubesse-Turiskai	2,208	(415)	1,393	1,793	1,208	87%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090211	Reabilitação de Estradas Ossu - Viqueque	1,430	(296)	990	1,134	782	79%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090212	Reabilitação de Estradas Díli - Aileu	1,500	(339)	1,136	1,161	-	-
872	Estradas	Estradas	Mol	8090213	Reabilitação de Estradas Aileu - Aituto	1,493	(273)	913	1,221	219	24%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090214	Reabilitação de Estradas Lepo - Zumalai	1,205	(243)	812	962	-	-
872	Estradas	Estradas	Mol	8090216	Reabilitação de Estradas Atauro Villa - Beloi - Macadade/Biqueli	365	500	500	865	219	44%
872	Estradas	Estradas	Mol	8090217	Construção de estradas e acessos para Batugadé Mota Ain - posto Integrado	2,900	(1,000)	1,900	1,900	2,078	109%
872	Estradas	Estradas		8090221	ConstEstr Dili-Manatuto-Baucau	-	1,000	1,000	1,000	-	-
872	Estradas	Estradas		8090222	Maubisse - Ainaro/Same	-	1,000	1,000	1,000	2,588	259%
872	Estradas	Estradas		8090223	Const Autoestrada Costa Sul	-	963	963	963	857	89%
872	Estradas	Estradas		8090224	Reabilitação de Estradas Edmumu-Irabere	-	1,042	1,042	1,042	-	-
872	Estradas	Estradas		8090225	Reabilitação de Estradas Obrato-Laclo	-	924	924	924	-	-

FUNDO DAS INFRA- ESTRUTURAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DAS INFRA - ESTRUTURAS
DECLARAÇÃO DETALHADA DAS DESPESAS POR PROJETO

(em milhares de dólares)

Código	Programa	Sub Programa	Dono do Projecto	Código	Nome do Projecto	Saldo 2012(A)	Orçamento Original(B)	Orçamento Final (C)	Orçamento revisto após auditoria	Despesas em Dinheiro(D)	% D/C
872	Estradas	Estradas		8090226	Reabilitação de Estradas Cruzamento Alto Barique-Natarbora 25.5 Km	-	1,646	1,646	1,646	1,400	85%
872	Estradas	Estradas		8090227	Reabilitação de Estradas Nacional (Potholes Repair)	-	4,893	4,893	4,893	1,513	31%
872	Estradas	Estradas		8090228	Reabilitação de Estradas sub-distritais de Watulari	-	1,155	1,155	1,155	398	34%
872	Estradas	Estradas		8090229	Reabilitação de Estradas Urbanas	-	17,595	17,595	17,595	15,815	90%
872	Estradas	Estradas		8090230	Reabilitação de Estradas Zumalai-Suai	-	693	693	693	-	-
872	Estradas	Estradas		8090231	Reabilitação de Estradas Luro-Buihumau	-	1,000	1,000	1,000	832	83%
872	Estradas	Estradas		8090232	Reabilitação de Estradas Normalização e Protecção da Ribeira de Hera	-	1,500	1,500	1,500	464	31%
872	Estradas	Estradas		8090233	Reabilitação de Estradas Same	-	3,850	3,850	3,850	3,410	89%
872	Estradas	Estradas		8090234	Reabilitação de Estradas no recinto de Cristo Rei	-	1,155	1,155	1,155	-	-
872	Estradas	Estradas		8090235	Reabilitação de Estradas - Controlo de Cheias	-	8,000	8,000	8,000	7,042	88%
872	Estradas	Estradas		8090236	Reabilitação de Estradas - Manutencao Periodica	-	4,400	4,400	4,400	2,705	61%
872	Estradas	Estradas		8090241	Reabilitação de Estradas Lospalos -Lore	-	1,500	1,500	1,500	-	-
872	Estradas	Estradas	Mol/MoF	8090311	Construção e supervisão relativamente a estradas e pontos - estradas nacionais (300 a 600 km) e pontes	41,945	(29,048)	7,480	12,897	11,252	150%
Sub Total						83,415	19,081	87,535	102,496	59,845	68%
873	Pontes	Pontes	Mol	8090302	Construção de Ponte Dilor	2,727	-	1,622	2,727	1,620	100%
873	Pontes	Pontes	Mol	8090303	Construção de Ponte Taroman	892	945	945	1,837	535	57%
873	Pontes	Pontes	Mol	8090304	Construção de Ponte Daudere	1,740	-	462	1,740	464	100%
873	Pontes	Pontes	Mol	8090305	Construção de Ponte Belulik	4,534	-	2,102	4,534	3,400	162%
873	Pontes	Pontes	Mol	8090306	Construção de Ponte Baer	3,274	-	509	3,274	1,810	356%
873	Pontes	Pontes	Mol	8090307	Construção de Pontee Bukoli	41	-	41	41	-	-
873	Pontes	Pontes	Mol	8090308	Construção de Ponte Lebaloa Bazartete	405	362	362	767	133	37%
873	Pontes	Pontes	Mol	8090309	Construção de Ponte Jct Laclubar para Manehat	420	185	792	604	-	-
873	Pontes	Pontes	Mol	8090310	Reabilitação de pontes	434	3,000	3,693	3,434	861	23%
873	Pontes	Pontes	Mol/MoF	8090312	Rehabilitação Ponte Loes	202	-	202	202	-	-
873	Pontes	Pontes	MoF/Mol	8090313	Reabilitação Ponte Aisa	211	-	2,500	211	1,631	65%
873	Pontes	Pontes		8090315	Construção ponte de Bidau-Santa Ana	-	2,000	2,000	2,000	-	-
Sub Total						14,879	6,491	15,230	21,371	10,454	69%
874	Portos	Portos	MoF/Mol	8090401	Concepção e estudos relativamente ao porto multifunções de Suai	-	-	-	-	-	-
874	Portos	Portos	MoF/Mol	8090402	Construção e supervisão para o desenvolvimento de portos marítimos em Dili	2,008	-	3,800	2,008	1,080	28%
874	Portos	Portos	MoF/Mol	8090403	Construção e supervisão para o desenvolvimento de portos marítimos em Oecussi	-	-	-	-	-	-

FUNDO DAS INFRA- ESTRUTURAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DAS INFRA - ESTRUTURAS
DECLARAÇÃO DETALHADA DAS DESPESAS POR PROJETO

(em milhares de dólares)

Código	Programa	Sub Programa	Dono do Projecto	Código	Nome do Projecto	Saldo 2012(A)	Orçamento Original(B)	Orçamento Final (C)	Orçamento revisto após auditoria	Despesas em Dinheiro(D)	% D/C
874	Portos	Portos	MoF/Mol	8090404	Construção e supervisão para o desenvolvimento de portos marítimos em Vemasse	-	-	-	-	-	-
874	Portos	Portos	MoF/Mol	8090405	Construção e supervisão para o desenvolvimento de portos marítimos em Atauro	5,600	(3,600)	2,000	2,000	-	-
874	Portos	Portos	MoF/Mol	8090406	Construção e supervisão para o desenvolvimento de portos marítimos em COM (Reabilitação)	600	400	1,000	1,000	-	-
874	Portos	Portos		8090407	Escavação (Dredging) e Reabilitação do Porto de Dili	-	4,175	4,175	4,175	177	4%
Sub Total						8,208	975	10,975	9,183	1,257	11%
911	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Agriculture	7970108	Construção e supervisao da Irrigação de Tono	-	1,000	1,000	1,000	750	75%
911	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	ME	8010104	Construção de Nova Escola Polo de Oecussi, de Referência da Escola Portuguesa de Díli	568	90	712	658	456	64%
911	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi		8020105	Construção de Central Electrica de Oecusse	-	2,000	2,000	2,000	-	-
911	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	MoF/Mol	8090104	Concepção de construção e supervisão para o desenvolvimento do Aeroporto de Oecussi	1,500	-	1,500	1,500	-	-
911	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Mol	8090208	Reabilitação de Estradas Nacionais em Oecussi	2,994	-	50	2,994	1,000	2000%
911	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Mol	8090215	Reabilitação de Estradas Tumin - Oesillo	761	500	500	1,261	319	64%
911	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Programa de Desenvolvimento Região Oecusi	Mol	8090301	Construção de Ponte Tono	5,099	(2,039)	3,060	3,060	2,231	73%
Sub Total						10,922	1,551	8,822	12,473	4,757	54%
914	Programa Sector das Finanças	Programa Sector das Finanças	MoF	8000106	Concepção, construção e supervisão de edifícios do Ministério das Finanças em Díli	9,904	7,300	14,490	17,204	13,515	93%
914	Programa Sector das Finanças	Programa Sector das Finanças	MSS	8000109	Casa de acomodação dos Oficiais dos Postos Integrados Áreas Fronteiriças de Batugade	3,000	(1,000)	2,000	2,000	-	-
914	Programa Sector das Finanças	Programa Sector das Finanças		8000120	Construção de Postos Integrados de Oesilo e Tunubibi, MdF	-	1,000	1,000	1,000	-	-
914	Programa Sector das Finanças	Programa Sector das Finanças	MoF	8030102	FreeBalance	5,405	1,500	6,491	6,905	4,029	62%
Sub Total						18,309	8,800	23,980	27,109	17,544	73%
915	Programa do Sector Juventude e Desporto	Programa do Sector Juventude e Desporto	MSS	8000115	Desenho, Construção e supervisao Stadion Nacional	1,500	-	1,500	1,500	-	-

FUNDO DAS INFRA- ESTRUTURAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DAS INFRA - ESTRUTURAS
DECLARAÇÃO DETALHADA DAS DESPESAS POR PROJETO

(em milhares de dólares)

Código	Programa	Sub Programa	Dono do Projecto	Código	Nome do Projecto	Saldo 2012(A)	Orçamento Original(B)	Orçamento Final (C)	Orçamento revisto após auditoria	Despesas em Dinheiro(D)	% D/C
915	Programa do Sector Juventude e Desporto	Programa do Sector Juventude e Desporto	MSS	8000116	Desenho, Construção e supervisão multi-funcao Genasio "Indoor"	500	500	1,000	1,000	363	36%
Sub Total						2,000	500	2,500	2,500	363	15%
Total Fund: 5101 Fundo das Infra- Estruturas						455,947	159,526	560,789	615,473	204,677	36%
872	Estradas	Estradas	Mol	8080203	Construção e supervisão para o desenvolvimento de estradas Dili-Liquisa e Tibar - Ermera (L)	10,000	-	10,000	10,000	-	-
920	Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD)	Projeto de urbanização da rede rodoviária		9200101	Recursos de capital ordinário	-	-	-	-	4,094	-
920	Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD)	Projeto de urbanização da rede rodoviária		9200102	Recursos do Fundo Especial	-	-	-	-	578	-
920	Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD)	Projeto de urbanização da rede rodoviária		9200103	Contribuição do Governo	-	-	-	-	-	-
Total Fund: 5102 Empréstimos - Fundo das Infra- Estruturas (BAD)						10,000	-	10,000	10,000	4,671	47%
872	Estradas	Estradas	Mol	8080205	Desenho Manatuto-Natarbora, Supervisao e Outros Custos associados ao desenvolvimneto de estradas (L)	-	250	250	250	-	-
872	Estradas	Estradas	Mol	8090218	Construção e supervisão de estradas Ainaro-Cassa (L)	-	250	250	250	-	-
913	Programa de Empréstimos	Programa de Empréstimos		8080206	Reabilitasaun Estrada Aileu-Ainaro e Maubessi (L)	10,000	-	10,000	10,000	-	-
Total Fund: 5103 Reabilitação Empréstimos Fundo das Infra- Estruturas (BM)						10,000	500	10,500	10,500	-	-
872	Estradas	Estradas	Mol	8080204	Construção e supervisão para o desenvolvimento de estradasDili-Mantuto-Baucau (L)	3,100	-	3,088	3,100	-	-
921	Japan International Cooperation Agency (JICA)	Estrada Nacional n ° 1 do Projeto Modernização		9210101	Consultor	-	-	-	-	1,613	-
Total Fund: 5104 Empréstimos Fundo das Infra- Estruturas (JICA)						3,100	-	3,088	3,100	1,613	52%
798	Água e Sanitação	Esgotos	MoF/Mol	7980201	Dili Dreinagem (Esgoto)	20,000	-	20,000	20,000	-	-
Total Fund: 5105 Empréstimos - Fundo das Infra- Estruturas (BAD) EXIM						20,000	-	20,000	20,000	-	-
Grand Total						499,047	160,026	604,377	659,073	210,961	35%

Nota: Os saldos dos projectos aprovados mas não utilizados e transportados nestas demonstrações financeiras suplementares a 1 de Janeiro de 2013 foram ajustados, passando dos 444,4 milhões de dólares indicados no Jornal da República, anteriores à auditoria, para 499,0 milhões, reflectindo assim o saldo final nas demonstrações financeiras auditadas de 2012 relativamente ao Fundo de Infra-estruturas



Publicado pelo Ministério das Finanças, República Democrática de Timor-Leste

Edifício 5 Palácio do Governo, Avenida Presidente Nicolau Lobato, Dili, Timor-Leste
www.mof.gov.tl